



# MUNICÍPIO DE INHAPI - AL

## CONCURSO PÚBLICO

PROVA TIPO

2

Cargo (Nível Superior – NS):

Código: 4

### 4. CONTROLADOR MUNICIPAL

Provas de Português,  
Raciocínio Lógico e Conhecimentos Específicos

#### CADERNO DE QUESTÕES

#### INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **3 horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:  

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

MUNICÍPIO  
DE INHAPI



## PORTUGUÊS

### QUESTÃO 01

Na grande claridade do dia, o sossego dos sons é de ouro também. Há suavidade no que acontece. Se me dissessem que havia guerra, eu diria que não havia guerra. Num dia assim, nada pode haver que pese sobre não haver senão suavidade.

PESSOA, Fernando. *Livro do desassossego*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 308.

O fragmento “nada pode haver que pese sobre não haver senão suavidade” significa que

- A) as coisas devem pesar sobre a possibilidade de haver suavidade.
- B) tudo deve concorrer para a possibilidade de haver suavidade.
- C) nada pode ser obstáculo para a consecução da guerra.
- D) a suavidade pesa sobre as coisas que a proporcionam.
- E) nada deve proporcionar a suavidade.

### QUESTÃO 02



Disponível em: <<http://www.fotolog.com/publicadosbrasil/12600000000047047/>>. Acesso em: 22 set. 2015.

O enunciado “socorro!”, de acordo com a análise sintática, é um(a)

- A) oração.
- B) frase verbal.
- C) frase nominal.
- D) período simples.
- E) período composto.

### QUESTÃO 03

Entre as duas orações do período “Como o tempo todo e não engordo.”, encontra-se a conjunção “e”, que, no contexto, assume o valor de

- A) condição.
- B) finalidade.
- C) adversidade.
- D) comparação.
- E) consequência.

### QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas de acordo com a ortografia oficial.

- A) privilégio, beneficiante, obseção, receoso.
- B) privilégio, beneficiante, obsessão, receoso.
- C) privilégio, beneficiante, obsessão, receioso.
- D) privilégio, beneficente, obsessão, receoso.
- E) privilégio, beneficente, obseção, receioso.

### QUESTÃO 05

#### Chega-se mais Facilmente a Marte...

[...]

Neste meio século não parece que os governos tenham feito pelos direitos humanos tudo aquilo a que moralmente estavam obrigados. As injustiças multiplicam-se, as desigualdades agravam-se, a ignorância cresce, a miséria alastra. A mesma esquizofrênica humanidade capaz de enviar instrumentos \_\_\_\_\_ um planeta para estudar \_\_\_\_\_ composição das suas rochas, assiste indiferente \_\_\_\_\_ morte de milhões de pessoas pela fome. Chega-se mais facilmente a Marte do que ao nosso próprio semelhante.

[...]

Trecho do discurso de José Saramago ao receber o Prêmio Nobel de Literatura, 11 de dezembro de 1998. Disponível em: <<http://www.jomaldepoesia.jor.br/1saramago6.html>>. Acesso em: 22 set. 2015.

Considerando o emprego do acento grave, assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços.

- A) a, a, à.
- B) a, à, a.
- C) a, à, à.
- D) à, a, a.
- E) à, à, à.

### QUESTÃO 06

Quanto ao emprego da vírgula, dadas as afirmativas,

- I. Iracema, a virgem dos lábios de mel, tinha os cabelos mais negros que as asas da graúna (José de Alencar).
- II. Rua Sete de Setembro, 1550 Porto Alegre.
- III. À tarde, todos saíram para o trabalho.
- IV. Cada ano de vida é mais, ou melhor menos.

verifica-se que está(ão) pontuada(s) corretamente

- A) II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 07

Bay Bay Brasil

Oi, coração  
Não dá pra falar muito não  
Espera passar o avião  
Assim que o inverno passar  
Eu acho que vou te buscar  
Aqui tá fazendo calor  
Deu pane no ventilador  
Já tem fliperama em Macau  
Tomei a costeira em Belém do Pará  
Puseram uma usina no mar  
Talvez fique ruim pra pescar  
Meu amor  
[...]

No Tabaris  
o som é que nem os Bee Gees  
Dancei com uma dona infeliz  
que tem um tufão nos quadris  
Tem um japonês atrás de mim  
Eu vou dar um pulo em Manaus  
Aqui tá quarenta e dois graus  
O sol nunca mais vai se pôr  
Eu tenho saudades da nossa canção  
Saudades de roça e sertão  
Bom mesmo é ter um caminhão  
Meu amor

Baby bye, bye  
Abraços na mãe e no pai  
Eu acho que vou desligar  
As fichas já vão terminar  
Eu vou me mandar de trenó  
pra Rua do Sol, Maceió  
Peguei uma doença em Ilhéus  
Mas já estou quase bom  
Em março vou pro Ceará  
Com a bênção do meu Orixá  
Eu acho bauxita por lá  
Meu amor  
[...]

BUARQUE, Chico. Bay Bay Brasil.

Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/chico-buarque/bye-bye-brasil.html#xzz3nJz7BBEO>>.  
Acesso em: 15 set. 2015.

Considerando as caracterizações de gênero textual, depreende-se que o texto apresenta

- A) marcas que o caracterizam como pertencente ao gênero *piada*, tendo em vista o uso do humor em frases como “Tem um japonês atrás de mim”.
- B) recursos expressivos comuns ao universo da poesia, como hipérboles e metáforas, o que permite caracterizá-lo como pertencente ao gênero *bilhete*.
- C) um monólogo, tendo em vista a ausência da fala da pessoa a quem o interlocutor se dirige, o que permite classificá-lo como pertencente ao gênero *carta informal*.
- D) marcas de oralidade comuns à situação comunicativa do gênero *telefonema*, ainda que isso seja uma construção ficcional permitida pelo gênero *canção*.
- E) marcas de oralidade, como as que se observam nos três primeiros versos, o que permite classificá-lo como pertencente exclusivamente ao gênero *telefonema*.

QUESTÃO 08

CALVIN & HAROLDO



Bill Watterson



Disponível em: <<http://veredasdalngua.blogspot.com.br/2012/03/regencia-verbal-i.html>>.  
Acesso em: 24 set. 2015.

Quanto à regência verbal, assinale a alternativa em que o verbo “assistir” foi empregado com o mesmo sentido que no trecho “Podemos assistir ao vídeo?”.

- A) Aquele político assiste na capital.
- B) Este direito não assiste ao funcionário.
- C) Nas lutas de boxe, assiste-se a um espetáculo brutal.
- D) Assiste aos alunos o direito de pedir revisão de notas.
- E) O enfermeiro assistiu o pai no hospital, que ficou debilitado por uma doença cardíaca.

QUESTÃO 09



Disponível em: <http://blogdoenem.com.br/cultura-ideologia-e-industria-cultural-sociologia-enem/>. Acesso em: 15 set. 2015.

A partir da leitura da tirinha de Mafalda, depreende-se como ideia central

- A) o fato de uma criança não ter maturidade suficiente para decidir o que é bom para si, não lhe restando mais opções do que ceder aos apelos midiáticos da propaganda.
- B) o fato de que um dos modos de conhecer os mecanismos de dominação midiática e ideológica é não fugir deles, o que é exemplificado nos dois últimos quadros da tirinha.
- C) o fato de que os apelos da mídia televisiva, embora não representem as necessidades reais das pessoas, têm o poder de mantê-las presas a uma cadeia de consumo irrefletido.
- D) o fato de que até as crianças podem posicionar-se criticamente diante dos apelos midiáticos e da propaganda, ainda que, exatamente por ser criança, não se conheça o suficiente.
- E) o fato de que os veículos midiáticos, embora muitas vezes criticados, podem ser benéficos para provocar em uma criança a especulação filosófica, o que se torna evidente no segundo quadro da tirinha.

QUESTÃO 10

Os homens que **voltaram** (vir) da guerra traziam feridas e pesadelos. **Encontraram** (ver) suas amadas indiferentes. **Passara** (haver) tanto tempo que algumas nem se lembravam deles, e muitas **tinham** (haver) estabelecido novos amores.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Contos Plausíveis*. São Paulo: José Olympio, 1985

Substituindo os verbos em destaque pelos verbos sugeridos entre parênteses e respeitando tempo, modo e pessoa, obtém-se

- A) vinha/veem/há/houveram.
- B) viram/viam/houvera/havieis.
- C) vinham/viam/havia/houveram.
- D) vieram/viram/houve/haveriam.
- E) vieram/viram/houvera/haviam.

QUESTÃO 11

[...]

Há um meio certo de começar uma crônica por uma trivialidade. É dizer: que calor! Que desenfreado calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca. Resvala-se do calor aos fenômenos atmosféricos, fazendo-se algumas conjecturas acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela.

ASSIS, Machado de, *Crônicas escolhidas*. São Paulo: Ática, 1994, p. 13.

Assinale a alternativa que contém o argumento no qual o autor se baseia.

- A) A crônica deve começar por temáticas genéricas e triviais.
- B) A crônica também prescinde de temáticas genéricas e triviais.
- C) A crônica configura-se em questões formais e temas relevantes.
- D) As temáticas genéricas e triviais são também formas de começar uma crônica.
- E) A forma trivial de começar a crônica fundamenta-se no alheamento aos fenômenos atmosféricos.

QUESTÃO 12

A imagem faz parte de uma campanha sobre violência contra mulheres.



Disponível em: <http://osocio.org/message/verbal-abuse-can-be-just-as-horrific/>. Acesso em: 15 out. 2015.

Nos recursos expressivos de que a imagem se serviu, percebe-se a predominância da

- A) hipérbole, presente na expressão exagerada de dor no rosto da mulher.
- B) prosopopeia, presente na ideia de que um punho pode ter vida própria.
- C) metáfora, presente na ideia de que as palavras podem ferir tal como um soco.
- D) metonímia, presente no uso da parte (antebraço e punho) pelo todo (homem).
- E) antítese, presente no contraste entre a dor no rosto da mulher e a raiva no rosto do homem.

### QUESTÃO 13

[...]

A caatinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor dos bichos moribundos.

– Anda, excomungado.

O pirralho não \_\_\_\_\_, e Fabiano desejou \_\_\_\_\_. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca \_\_\_\_\_ como um fato necessário – e a obstinação da criança \_\_\_\_\_. Certamente esse obstáculo miúdo não era o culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

[...]

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. São Paulo: Editora Record, 1982.

Assinale a alternativa que preenche os espaços de forma correta.

- A) se mexeu, matá-lo, aparecia-lhe, irritava-o.
- B) se mexeu, matá-lo, aparecia-lhe, lhe irritava.
- C) se mexeu, lhe matar, lhe aparecia, lhe irritava.
- D) mexeu-se, matar ele, lhe aparecia, lhe irritava.
- E) mexeu-se, matá-lo, lhe aparecia, irritava-o.

### QUESTÃO 14

Amo-te com ternura, com saudade, com indignação e com ódio. Confesso-te honestamente o que sou. Se te não agradam sentimentos tão excessivos, mata-me. **Mas não me mates logo: mata-me devagar, deitando veneno no que me escreveres.** Provavelmente sabes fazê-lo. Não devias ser como és.

RAMOS, Graciliano. *Cartas*. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011, p. 117.

No trecho sublinhado,

- A) há uma forma de significação conotativa.
- B) há uma forma de significação denotativa.
- C) o significado do verbo “deitar” é comum e literal.
- D) a palavra “veneno” conserva seu significado original, não literário.
- E) ocorre o uso inadequado da conjunção “mas” como elemento de coesão.

### QUESTÃO 15

Qual é a função sintática do termo “se” em “Precisa-se de Empregadas Domésticas”?

- A) Conjunção condicional.
- B) Partícula apassivadora.
- C) Parte integrante do verbo.
- D) Partícula expletiva (de realce).
- E) Índice de indeterminação do sujeito.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

### QUESTÃO 16

Ana é atleta ou Bruno é barbeiro. Bruno não é barbeiro ou Carla não é cantora. Daniela é dentista ou Carla é cantora. Nessas condições, é correto inferir que

- A) se Bruno é barbeiro, Daniele é dentista.
- B) se Daniela é dentista, Carla é cantora.
- C) se Carla não é cantora, Ana é atleta.
- D) se Bruno é barbeiro, Ana é atleta.
- E) se Ana é atleta, Bruno é barbeiro.

### QUESTÃO 17

Quatro médicos e oito enfermeiros trabalham num Posto de Saúde. Quantas equipes diferentes com dois médicos e quatro enfermeiros podem ser montadas para os plantões?

- A) 76
- B) 280
- C) 420
- D) 1 692
- E) 20 160

### QUESTÃO 18

Dadas as premissas,

- I. Todos os membros da família Rodrigues são comerciantes.
- II. Nem todos os membros da família Rodrigues são bons vendedores.

é correto inferir que

- A) alguns comerciantes sabem vender bem.
- B) nem todos os comerciantes são bons vendedores.
- C) a maioria dos Rodrigues não são bons vendedores.
- D) há comerciantes que não são da família Rodrigues.
- E) alguns membros da família Rodrigues sabem vender bem.

**QUESTÃO 19**

O próximo número da sequência 1, 2, 2, 3, 6, 7, 42 é

- A) 294.
- B) 49.
- C) 47.
- D) 43.
- E) 24.

**QUESTÃO 20**

Se o terreno não for adubado adequadamente, o plantio não será um sucesso. Se o plantio não for um sucesso, a fazenda terá prejuízo nas vendas. O produtor não poderá comprar um trator novo se a fazenda tiver prejuízo. Assim, é correto inferir que

- A) a fazenda terá prejuízo nas vendas.
- B) o terreno foi adubado adequadamente.
- C) se o plantio for um sucesso, a fazenda não terá prejuízo nas vendas.
- D) se o plantio não for um sucesso, o terreno não foi adubado adequadamente.
- E) se o produtor comprar um trator novo, é porque o terreno foi adubado adequadamente.

**QUESTÃO 21**

Considerando que os símbolos  $\forall$ ,  $\exists$ ,  $\sim$ ,  $\rightarrow$  e  $\vee$  representam a quantificação universal, quantificação existencial, negação, implicação e disjunção, respectivamente, do conjunto de premissas  $\{\forall x(\sim P(x) \vee Q(x) \vee R(x)), \forall x P(x)\}$ , infere-se que

- A)  $\exists x(R(x) \rightarrow Q(x))$ .
- B)  $\exists x(Q(x) \rightarrow R(x))$ .
- C)  $\exists x(\sim Q(x) \rightarrow R(x))$ .
- D)  $\exists x(\sim Q(x) \rightarrow \sim R(x))$ .
- E)  $\exists x(\sim R(x) \rightarrow \sim Q(x))$ .

**QUESTÃO 22**

Sabendo-se que os símbolos  $\sim$ ,  $\rightarrow$  e  $\vee$  representam negação, implicação e disjunção, respectivamente, do conjunto de premissas  $\{\sim T, P \rightarrow Q, R \rightarrow Q, S \rightarrow Q, P \vee R \vee S \vee T\}$ , infere-se

- A) P.
- B) Q.
- C) R.
- D) S.
- E) T.

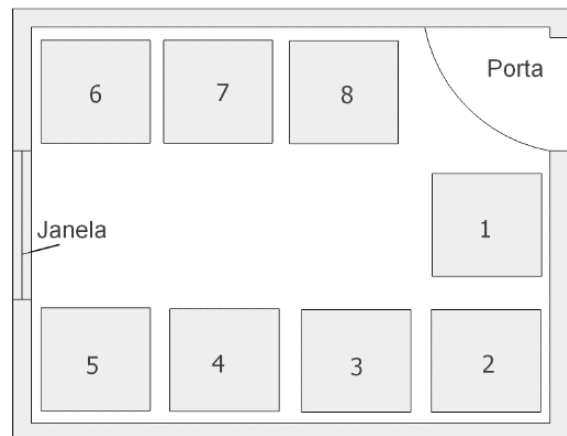
**QUESTÃO 23**

Em uma determinada cidade, metade da população já teve sarampo, dois quintos já tiveram catapora e um quarto já teve caxumba. Escolhendo aleatoriamente quatro indivíduos dessa população, qual é a probabilidade de um deles já ter contraído as três doenças?

- A) 0,05
- B) 0,20
- C) 0,25
- D) 0,40
- E) 0,50

**QUESTÃO 24**

Para evitar a monotonia no ambiente de trabalho, um grupo de funcionários decidiu que, de tempos em tempos, iriam alterar a disposição do mobiliário na sala em que trabalham. A sala é dividida em 8 espaços que são ocupados por: três armários distintos, três mesas pessoais, um vaso de plantas e um geléguia. Entretanto, todos concordaram que em pelo menos um dos lados da porta sempre deve existir uma mesa e que o bebedouro sempre deve estar próximo à janela. A figura mostra o *layout* da sala, com os 8 espaços numerados para a distribuição pretendida.

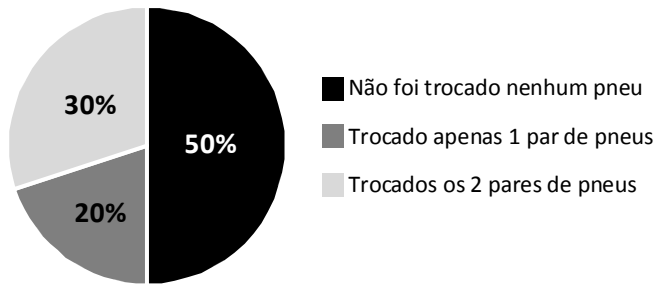


De quantas formas possíveis os funcionários podem alterar a disposição do mobiliário da sala?

- A) 720
- B) 1 440
- C) 2 880
- D) 4 320
- E) 8 640

### QUESTÃO 25

O gráfico apresenta a forma como se deu a substituição de 32 pneus dos automóveis de uma empresa.



Quantos veículos tem essa empresa?

- A) 8
- B) 10
- C) 16
- D) 20
- E) 32

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 26

O Governo Federal, ao enviar a proposta orçamentária de 2016 ao Congresso Nacional, projetou déficit de R\$ 30,5 bilhões (trinta bilhões e meio de reais). O assunto foi amplamente discutido pela mídia e repercutiu negativamente pelos analistas de mercado. Algumas semanas depois, o Governo Federal anunciou um pacote de ajuste econômico que prever aumento de tributos, com a recriação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Essa contribuição, assim como as outras, tem conflito com um dos princípios orçamentários, em função da sua vinculação a uma determinada despesa. Que princípio orçamentário é conflitante com a CPMF?

- A) Unidade.
- B) Exclusividade.
- C) Universalidade.
- D) Não afetação das receitas.
- E) Anualidade ou periodicidade.

### QUESTÃO 27

De acordo com o Art. 39 da Lei nº 4.320/1964, o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) classifica a dívida ativa quanto à origem ou à natureza em:

- A) Dívida Ativa Pública e Dívida Ativa Privada.
- B) Dívida Ativa Pública e Dívida Ativa Fundada.
- C) Dívida Ativa Fundada e Dívida Ativa Flutuante.
- D) Dívida Ativa Tributária e Dívida Ativa Não Tributária.
- E) Dívida Ativa Orçamentária e Dívida Ativa Extraorçamentária.

### QUESTÃO 28

O Tribunal de Contas possui diversas competências asseguradas pelo Art. 71 da Constituição Federal de 1988. Acerca dessas competências, compete ao Tribunal de Contas apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal,

- A) incluindo qualquer nomeação para cargos em comissão e concessões de aposentadorias, exceto as reformas e pensões.
- B) exceto as nomeações para cargo de provimento em comissão, as concessões de aposentadorias, reformas e pensões.
- C) inclusive as nomeações para cargo de provimento em comissão, bem como as concessões de aposentadorias, reformas e pensões.
- D) incluindo as nomeações para cargo de provimento em comissão e excluindo desta apreciação as concessões de aposentadorias, reformas e pensões.
- E) bem como as concessões de aposentadorias, reformas e pensões, excetuando-se deste controle de legalidade as nomeações para cargo de provimento em comissão.

### QUESTÃO 29

O auditor utiliza procedimentos de auditoria para verificar se as normas do controle interno da entidade estão sendo cumpridas. Quando o auditor necessita da confirmação de terceiros para verificar se determinadas transações foram realizadas, quais os testes que ele deve utilizar?

- A) Testes de exatidão.
- B) Testes de inspeção.
- C) Testes substantivos.
- D) Testes de observação.
- E) Testes de observância.

### QUESTÃO 30

Dadas as afirmativas sobre o controle administrativo,

- I. O controle administrativo é fundamentado no poder hierárquico que a administração exerce sobre seus próprios atos e sobre os atos de outros poderes.
- II. Os meios de controle administrativo são a supervisão ministerial sobre as entidades descentralizadas e o controle hierárquico típico dos órgãos da Administração Direta.
- III. O recurso hierárquico próprio não necessita de previsão legal, já o recurso hierárquico impróprio somente pode ser interposto mediante expressa previsão legal.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

### QUESTÃO 31

Dadas as afirmativas sobre a sindicância, de acordo com o regime jurídico dos servidores da união na Lei nº 8.112/90,

- I. Da sindicância poderá resultar o arquivamento do processo.
- II. Da sindicância poderá resultar a aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 60 (sessenta) dias.
- III. Da sindicância poderá resultar a instauração de processo disciplinar.
- IV. O prazo para conclusão da sindicância não excederá 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da autoridade superior.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

### QUESTÃO 32

Dadas as afirmativas sobre o Sistema Financeiro Nacional,

- I. Do tratamento constitucional do Sistema Financeiro Nacional identificam-se dois princípios explícitos, quais sejam, a promoção de desenvolvimento equilibrado e o atendimento aos interesses da coletividade.
- II. Do tratamento constitucional do Sistema Financeiro Nacional identifica-se o princípio implícito da função social do sistema financeiro, que deve balizar toda atividade normativa no âmbito do sistema financeiro.
- III. Tanto o mercado financeiro quanto o de capitais estão disciplinados pelo Sistema Financeiro Nacional de acordo com a Constituição Federal.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

### QUESTÃO 33

Dadas as afirmativas sobre os princípios gerais da atividade econômica, previstas na Constituição Federal,

- I. A livre iniciativa, como segundo fundamento da ordem econômica, a seu turno, também é fundamento da República Federativa do Brasil.
- II. Pode-se dizer que a livre iniciativa tem uma conotação normativa positivada (liberdade a qualquer pessoa) e um viés negativo (imposição da não intervenção estatal).
- III. A soberania nacional econômica diz respeito à formação de um capitalismo nacional interdependente e com algumas ingerências externas, típicas da globalização, o que supõe o isolamento econômico perante as demais nações.
- IV. A propriedade privada, vertida sob a ótica de princípio da ordem econômica, é aquela que se insere no processo produtivo, envolvendo apenas a propriedade dos bens de produção.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) II e IV.
- E) III e IV.



### QUESTÃO 34

Dada a seguinte situação hipotética das contas de um governo para o mesmo exercício fiscal:

- I. o Consumo do Governo (G) é de R\$ 10 bilhões (dez bilhões de reais);
- II. os Juros da Dívida (J) são de R\$ 2 bilhões (dois bilhões de reais);
- III. os gastos do governo com Investimento (I) são de 4 bilhões (quatro bilhões de reais);
- IV. a Receita Tributária (RT) é igual a R\$ 10 bilhões (dez bilhões de reais);
- V. a Poupança do Governo (PG) foi negativa em R\$ 2 bilhões (menos dois bilhões de reais).

Considerando apenas os dados acima, qual a Necessidade de Financiamento do Governo (NFG), calculado de maneira genérica?

- A) R\$ 2 bilhões.
- B) R\$ 4 bilhões.
- C) R\$ 6 bilhões.
- D) R\$ 8 bilhões.
- E) R\$ 10 bilhões.

### QUESTÃO 35

[...]

A política fiscal pode se manifestar diretamente, através da variação dos gastos públicos em consumo e investimento, ou indiretamente, pela redução das tarifas de imposto", que eleva a renda disponível do setor privado.

[...]

GIAMBIAGI, Fábio e ALÉM, Ana Cláudia. *Finanças Públicas: Teorias e Prática no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier: 2008.

Dadas as afirmativas,

- I. A redução de impostos, com o objetivo de manter altas taxas de crescimento, caracteriza-se como uma função distributiva do governo.
- II. A diminuição dos gastos públicos, com o objetivo de conter a alta dos preços, caracteriza-se como uma função estabilizadora do governo.
- III. A ampliação de investimentos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com o objetivo de ofertar bens públicos para a sociedade, caracteriza-se como uma função alocativa do governo.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

### QUESTÃO 36

Dadas as afirmativas quanto à amostragem na auditoria,

- I. A amostragem estatística na auditoria determina que os itens da amostra devem ser selecionados de modo que cada unidade de amostragem tenha uma probabilidade conhecida de ser selecionada.
- II. A amostragem não estatística utiliza o julgamento para efetuar a seleção dos itens da amostra.
- III. A amostragem tem por finalidade fornecer ao auditor base razoável para ele possa concluir quanto à população da qual a amostra é selecionada.
- IV. Ao fazer a seleção de uma amostra, é importante que o auditor verifique se ela é representativa, para que não haja tendenciosidade na escolha de itens da amostra que tenham características típicas da população.

verifica-se que está(ao) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) II, apenas.

### QUESTÃO 37

O parágrafo abaixo foi retirado de uma reportagem do Portal da UOL, no Canal Executivo, publicada em 21 de dezembro de 2012. Ela tratava de uma pesquisa feita sobre impostos pela Rede Internacional de Contabilidade e Consultoria, representada pela UHY Moreira-Audidores. O Diretor Executivo, Diego Moreira afirmou que

"Os impostos diretos sobre as pessoas são muito baixos no Brasil, mas isso significa que a carga tributária cai pesadamente sobre as empresas e o consumo. Elevados impostos indiretos podem desanimar os gastos e colocar pressão sobre as margens dos negócios. Os impostos brasileiros indiretos são também altamente complicados, o que dificulta o entendimento por parte dos consumidores de como funciona o sistema fiscal. Esta complexidade também aumenta os custos de conformidade dos negócios, pois eles têm de contabilizar os diferentes impostos"

Disponível em <<http://www2.uol.com.br/canalexecutivo/notas121/211220126.htm>>. Acesso em: 19 out. 2015.

Assinale a alternativa correta.

- A) A carga tributária pesada sobre o consumo, de forma não seletiva, afeta o conceito da neutralidade do imposto.
- B) Os impostos indiretos sobre o consumo não são os mais indicados quando pensamos nos conceitos da equidade e da progressividade.
- C) A complicação dos impostos brasileiros indiretos, que dificulta o seu entendimento pelos consumidores, prejudica o conceito de neutralidade.
- D) Os impostos diretos como o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), que é um imposto sobre o patrimônio, em tese tende a respeitar os conceitos de equidade e da progressividade.
- E) O IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) é um imposto direto sobre a renda de pessoa física, sendo um dos que menos se adapta ao conceito de equidade e da progressividade.

### QUESTÃO 38

O COSO – *Committee of Sponsoring Organizations* estabeleceu diretrizes relativas aos controles internos, bem como ao cumprimento e observância destes. No modelo COSO I, o controle interno consiste em cinco componentes integrados, que são:

- A) Ambiente de Controle, Ambiente Interno, Fixação de Objetivos, Informação e Comunicação e Monitoramento.
- B) Ambiente de Controle, Avaliação de Riscos, e Atividades de Monitoramento, Fixação de Objetivos e Resposta a Risco.
- C) Atividades de Monitoramento, Ambiente de Controle, Avaliação de Riscos, Fixação de objetivos e Identificação de eventos.
- D) Avaliação de Riscos, Atividades de Controle, Informação e Comunicação, Ambiente Interno e Atividades de Monitoramento.
- E) Ambiente de Controle, Informação e Comunicação, Avaliação de Riscos, Atividades de Controle e Atividades de Monitoramento.

### QUESTÃO 39

**Qual o papel do governo na economia do país?**

[...]

Qual seria o papel do governo dentro de uma economia neoliberal? É inegável que o Estado deve estar atento ao sistema econômico, isso por uma razão muito simples: em geral, a economia se ajusta sozinha, por isso, quando há a escassez de um produto (devido às secas no caso de alguns alimentos, por exemplo), haverá o aumento de preços e a importação daquilo que está em falta no mercado. Depois de um certo tempo, o valor acabará voltando ao seu normal. No entanto, nem sempre a economia consegue se regular sozinha. Algumas vezes ocorrem problemas chamados de “falhas de mercado”, que exigem a participação direta do governo para que possam ser resolvidas, fazendo com que tudo volte ao normal. O Estado precisa garantir que a economia funcione, seja assegurando o direito à propriedade privada ou o cumprimento de contratos, de modo a evitar grandes crises como as que já ocorreram em diversos momentos da história.

[...]

Disponível em: <<http://produzindo.net/qual-e-o-papel-governo-na-economia-pais/>>.  
Acesso em: 19 out. 2015.

Dadas as afirmativas em relação às falhas de mercado,

- I. As falhas de mercado podem ser provocadas pela existência de bens públicos.
- II. A intervenção do Estado, por meio de uma externalidade positiva, pode ajudar a corrigir uma falha de mercado.
- III. As falhas de mercado podem ser provocadas pela necessidade de existência de monopólios naturais.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

### QUESTÃO 40

Assinale a alternativa correta em relação ao Ativo Intangível de uma entidade governamental.

- A) Os ativos intangíveis estão sujeitos à reavaliação quando o reconhecimento inicial deles tenha sido feito a valores diferentes do custo.
- B) Os gastos com pesquisa devem ser reconhecidos como ativo intangível, sendo amortizados ao longo do tempo que houver o benefício econômico para a entidade.
- C) Um ativo é considerado como ativo intangível quando pode ser identificável, controlado e gerador de benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais.
- D) Um ativo intangível deve ser reconhecido inicialmente pelo custo, deduzindo-se o valor da eventual amortização acumulada para se chegar ao valor final do ativo.
- E) Os critérios de reconhecimento de um item do ativo intangível exige que ele se enquadre na definição de ativo intangível, gere benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais em favor da entidade e exige também que seu valor seja determinado pela variação cambial.